

Classificação: Artigo

Título em Português

Dimetiltryptamina da Ayahuasca e psicose: uma revisão sistemática de estudos em humanos

Título em Inglês

Ayahuasca dimethyltryptamine, and psychosis: a systematic review of human studies

Autoria: Rafael G. dos Santos, José Carlos Bouso and Jaime E. C. Hallak

Panorâmica:

Ayahuasca é uma bebida que altera a sensopercepção tradicionalmente usada para fins rituais e terapêuticos no noroeste da Amazônia. É rica em alucinógenos de triptamina dimetiltryptamina (DMT), que atua como um agonista da serotonina 5-HT_{2A}. Este mecanismo de ação é semelhante a outros compostos, como a dietilamida do ácido lisérgico (LSD) e a psilocibina. O uso controlado de LSD e psilocibina em ambientes experimentais está associado a uma baixa incidência de episódios psicóticos, e estudos populacionais corroboram esses achados. Tanto o uso controlado do DMT em ambientes experimentais como o uso da ayahuasca em configurações de rituais religiosos não são geralmente associadas a episódios psicóticos, mas pouco se sabe sobre o uso de ayahuasca ou DMT fora desses contextos controlados. Assim, realizamos uma revisão sistemática dos relatos de casos publicados descrevendo episódios psicóticos associados com ayahuasca e ingestão de DMT. Encontramos três séries de casos e dois relatos de casos descrevendo episódios psicóticos associados à ingestão de ayahuasca e três relatos de casos descrevendo episódios psicóticos associados à DMT. Vários relatos descrevem indivíduos com uma história pessoal e possivelmente familiar de psicose (incluindo esquizofrenia, transtornos esquizofreniformes, mania psicótica, depressão psicótica), mania não psicótica ou uso concomitante de outras drogas. No entanto, alguns casos também descreveram episódios psicóticos em indivíduos sem essas características prévias. No geral, a incidência de tais episódios parece ser rara em ambos ritual e as configurações recreativas / não controladas. O desempenho de uma triagem psiquiátrica antes da administração desses medicamentos e outros alucinógenos,

em ambientes controlados, parece reduzir significativamente a possibilidade de reações adversas com sintomatologia psicótica. Indivíduos com história pessoal ou familiar de qualquer doença psicótica ou mania não psicótica devem evitar a ingestão de alucinógenos.

Palavras-chave: ayahuasca, dimetiltriptamina, alucinógenos, psicose

Overview

(Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço 1)

Around 5 Keywords (Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço)

Obs: ponto e vírgula separa as palavras-chave

Publicado em: Therapeutic Advances in Psychopharmacology

Documento em PDF ou Link para o artigo*

*Caso em que o artigo esteja publicado numa revista/jornal em que o acesso não seja livre.

OBS: Entre uma seção e outra, um espaço.

Exemplo

Artigo

A six-months prospective evaluation of personality traits, psychiatric symptoms and quality of life in Ayahuasca-naive subjects.

Uma avaliação prospectiva de seis meses de traços de personalidade, sintomas psiquiátricos e qualidade de vida em usuários iniciantes de Ayahuasca.

Autoria: Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, Irene Mauricio Cazorla, Joel Sales Giglio & Rick Strassman.

Panorâmica:

Introdução: O artigo teve como objetivo avaliar os efeitos de sintoma psiquiátrico, personalidade e qualidade de vida antes da primeira experiência e após seis meses da ingestão de Hoasca/Ayahuasca em indivíduos que a utilizaram em contextos ritualísticos religiosos no Santo Daime e na UDV pela primeira vez.

Método: Foram avaliados 23 sujeitos, 15 que beberam o chá na doutrina do Santo Daime e 8 que beberam o chá no ritual da UDV. Eles foram avaliados quatro dias antes da primeira experiência com o chá, duas semanas após essa experiência e após seis meses. Entrevistas semiestruturadas e uma escala de medida psiquiátrica foram utilizadas na primeira avaliação para mensurar as expectativas em relação a experiência com o chá, assim como obter o status de saúde mental. Após duas semanas foi feita uma segunda avaliação tendo como objetivo verificar o estado de saúde mental, incluindo ainda também uma entrevista semiestruturada sobre a fenomenologia dos estados alterados de consciência. Os mesmos métodos foram utilizados após seis meses da primeira experiência com a Hoasca.

Resultados: Após seis meses os resultados não demonstraram efeitos adversos em escores de qualidade de vida, nenhum sintoma psiquiátrico menor e os usuários regulares de Ayahuasca/Hoasca tiveram um aumento significativo nas funções de domínio do papel social e emocional. A pesquisa ainda apontou para a influência do cenário religioso (*setting*) nas mudanças positivas de comportamento apresentados pelos sujeitos da pesquisa. A pesquisa apontou ainda que a intensidade do uso do chá teve uma relação direta com os escores positivos apresentados na pesquisa, enquanto usuários irregulares de ayahuasca não apresentaram efeitos significativos.

Palavras-chave: iniciantes; traços de personalidade; sintomas psiquiátricos; qualidade de vida; UDV; Daime.

Overview:

Keywords:

Publicado em: *Journal of Psychoactive Drugs*, V. 41, N. 3, pp. 205-212, 2009.

OBS: se o texto for de acesso público, coloca o PDF aqui. Se não, coloca o link para a pessoa adquirir na revista/jornal.